

https://sites.uft.edu.br/uma/

ENVELHECIMENTO E CONTROLE SOCIAL: Reflexões Sobre Instituições E Identidade Nas Obras De Foucault E Goffman

Marileide Carvalho De Souza[1]
Neila Barbosa Osório[2]
Luiz Sinésio Neto[3]
George da Cunha Furtado[4]
Jhones Batista Neves de Araújo[5]

O livro “Eu, Pierre Rivière, que Degolei Minha Mãe, Minha Irmã e Meu Irmão”, de Michel Foucault, embora trate do crime cometido por Pierre Rivière no século XIX, oferece elementos para refletir sobre o envelhecimento, especialmente ao considerar o papel das instituições na construção da identidade e no controle social. Ao integrar o conceito de "instituição total" de Erving Goffman, podemos ampliar a análise para compreender como as instituições moldam as experiências e as percepções dos indivíduos ao longo da vida, com especial foco na velhice. O estudo busca explorar como Foucault e Goffman abordam o controle social e a vigilância, refletindo sobre como essas abordagens são relevantes para a compreensão do envelhecimento. Ao fazer uma comparação entre a marginalização e o tratamento dado aos idosos na sociedade contemporânea, a pesquisa destaca o impacto das instituições no envelhecimento e na formação da identidade dos indivíduos. A metodologia utilizada baseou-se em uma análise bibliográfica das obras de Foucault e Goffman, focando no conceito de "instituição total" e em como as instituições influenciam as experiências individuais e sociais. Foi possível observar que as instituições sociais, como asilos e hospitais, funcionam de maneira análoga ao conceito de "instituição total" descrito por Goffman, ou seja, espaços onde todos os aspectos da vida dos indivíduos são controlados. Isso remete à maneira como Foucault descreve a vigilância e a normatização dos corpos e comportamentos. Conclui-se que a obra de Foucault fornece uma valiosa perspectiva sobre como a sociedade controla e marginaliza indivíduos fora da norma, com implicações diretas para o envelhecimento. O conceito de "instituição total" de Goffman expande essa visão ao mostrar como as instituições moldam as identidades e experiências dos indivíduos, especialmente em fases como o envelhecimento. A análise sugere que é fundamental repensar as práticas institucionais e sociais para garantir uma abordagem mais inclusiva e respeitosa aos idosos, permitindo que suas identidades e experiências sejam mais reconhecidas e valorizadas.

Palavras-chave: Envelhecimento; Controle Social; Instituição Total.

[1] Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins. marileidesouza@seduc.to.gov.br
[2] Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). UMA/UFT. neilaosorio@uft.edu.br
[3] Pós-Doutor em Educação em Saúde - UFT; luizneto@uft.edu.br
[4] Mestre em Geografia – UFG. UMA/UFT. george.cunha@yahoo.com.br
[5] Mestrando em Educação e Ciências – UFT. UMA/UFT. drjhonesaraujo@gmail.com